Expediente:
Seis mezes . . 4$
Um anno. . . 8$

A NOTICIA

Redacção
Rua Marechal —— Deodoro n. 23

Director: O. CASTRO

ANNO IV | Cachoeira (S.Paulo),22 de Novembro de 1931 | N. 168

A Proclamação da Republica

A. G. Xavier NETTO

15 de Novembro de 1889. Nas praças publicas a multidão, anciosa, esperava noticias. Em todos os semblantes a duvida, em todos os corações o anceio.

O povo brasileiro, sonhando dias de grandeza e felicidades para a sua patria, aspirava pela republica. A republica, suprema dita dos sequiosos de liberdade, o governo do povo e pelo povo, o governo em que o pais não está sob o ferreo jugo de um só homem, mas de um conjunto de estadistas escolhidos pela vontade soberana de seus habitantes, emfim a republica era a méta que os brasileiros procuravam atingir não exitando em sacrificar, por ella, as suas vidas.

E a monarquia, abatida pelos vigorosos golpes dos patriotas, exalava o seu ultimo suspiro...

Deodoro, em cujo valor estava depositada toda a confiança de seus patricios, venceu como um bravo, e foi justamente elevado ás culminancias da popularidade. O seu nome era balbuciado com respeito e simpatia.

Desempenhou papel importante no movimento que derrubou o imperio o grande soldado brasileiro dr. Benjamin Constant, que occupou varios e importantes cargos, deixando em todos elles o traço indelevel de sua rara inteligencia e do seu profundo amor pela patria.

Vitoriosa a republica o poder foi confiado a Deodoro o qual organisou um ministerio formado das mais altas personalidades do Brasil de então. Ocupou a pasta da fazenda o imortal brasileiro Ruy Barbosa, celebre em todos os centros civilisados da velha Europa, pelo seu grande talento juridico e pela sua descomunal capacidade de orador que arrebata e entusiasma as multidões extasiadas.

No calor da victoria são, muitas vezes, posto de lado o valor dos vencidos. A historia deve, porem narrar fatos, sem considerar partidos ou fações, sem influenciar-se pelo sentimentalismo tão genuinamente nacional.

Eis porque se deve reconhecer o gesto nobre de D. Pedro II deixando o governo e fazendo votos pela prosperidade de seu amado Brasil, terra generosa em que nascera e á qual dedicara o melhor dos seus esforços.

O venerando imperador deixou com grande pezar o seu país, indo para as longinquas paragens do alem mar, onde tudo lhe era extranho e onde, como exilado, chorava a patria distante e tinha saudade de tudo o que era brasileiro. Faleceu em Paris aos 5 de Dezembro de 1891 e foi sepultado com todas as honras dignas de personalidades reaes.

E o surto republicano foi como que o explodir dum vulcão que exteriormente parece calmo mas em cujo interior as lavas fervilham arremessando-se umas contra as outras.

Com a republica o Brasil já tinha dado um grande passo para a conquista de seu ideal democratico, mas isto não bastava. Era mister consolidar a vitoria. Foi nesta consolidação que se sobresaiu o Marechal Floriano Peixoto, legitimamente cognominado «O Marechal de Ferro».

Dotado duma invulgar energia e duma coragem espantosa o glorioso marechal conseguiu acalmar os exaltados, aliás muito comuns nestes momentos de radical transformação por que passam as nações no seu natural evoluir.

Estava pois vitoriosa a republica e o regimen consolidado. Mais uma vez vencera a aspiração nacional.

Movimento Forense

Despachos proferidos pelo M. Juiz.

Cartorio do 1.o Officio

Mandando fazer em um só auto, a partilha dos bens deixados pelo finado Sudario Antonio Gonzaga;

determinando fossem remettidos ao contador do Juizo, para contagem das custas, os autos do processo de especialisação de hypotheca, requerida por Carlos Pinto Filho e sua mulher, em favor de sua filha menor Maria Yolanda;

recebendo a denuncia contra José Baptista, como incurso nas penas do art. 22 do dec. 4.780 de 27/12/.... 1.923;

mandando lançar a partilha dos bens deixados pelo finado Cel. Casimiro dos Santos Pinto;

assignando o mandado de avaliação dos bens penhorados pela prefeitura municipal de Cruzeiro, no executivo fiscal que a mesma move contra Corintho Chrispim de Souza e sua mulher:

nomeando inventariante no arrolamento da finada Dona Olympia de Camargo Ferreira, o sr. Sylvio Ferreira;

determinando fosse intimada do seu ultimo despacho, nos autos de arrolamento do finado Manoel Soares de Oliveira, a viuva inventariante Dona Candida Bittencourt de Oliveira;

mandando dar vistas ás partes, para as razões finaes, nos autos do executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Antonio Strehle & Cia;

mandando distribuir o inventario do finado Manoel Eugenio Marrano e nomeando inventariante, Dona Maria Antonia Aulicinia Marrano;

julgando por sentença a especialisação de hypotheca legal, requerida por Carlos Pinto Filho e sua mulher em favor de sua filha menor Maria Yolanda;

julgando improcedente a denuncia dada contra João Augusto da Silva;

mandando dar vista ao dr. Curador Geral de Orphãos, no processo de tutella, requerido por Dona Maria Cardoso;

mandando fazer em só auto a partilha dos bens deixados pelo finado Luiz Americo de Siqueira.

- Notas & Factos -

As demissões no funccionalismo

Lemos na edição extraordinaria d'"O Globo" a carta que o sr. Rodolpho Teixeira escreveu protestando contra a injustiça que presidiu á Reforma da Central, ultimamente levada a effeito.

Por ella verificamos mais uma vez que funccionarios com

22 annos de casa, validos, trabalhadores, sem má nota no seu procedimento delles, nos seus trabalhos foram postos em disponibilidade com um simples gesto de indiferença. Accresce ainda nessa malevola decisão administrativa o vulto dos dispendios q'fez o funcionalismo pagando nomeações e concorrendo para outros dispendios que as garras da ambição armam para extorquir-lhes outros dinheiros.

O sr. Rodolpho Teixeira está de parabens, porque foi franco em sua carta ao «O Globo», tendo hombridade para dizer verdades.

CRUZEIRO-JORNAL

Recebemos o primeiro numero de Cruzeiro-Jornal, bem acabado semanario que vem de ser impresso nas officinas da Casa Pedro II desta cidade. Dirigido pelo jornalista Gilberto Bruno, vem repleto de materia de proveito intellectual e material, porisso agradando a todos os gostos. Fazemos votos para que esse nosso novel collega tenha vida longa.

Obras da Matriz

Vem sendo animador o movimento para consecução de numerario destinado a remodelar a nossa Matriz. Os chás, as tombolas e emfim os meios de conseguirem o obulo para esse proveito têm sido bem recebido pelo povo Cachoeirense.

Nesse andar temos esperança de ver realizado o intento do iniciador dessa religiosa obra, dentro em pouco tempo.

Futebol

Domingo passado, como estava annunciado, defrontram-se no campo da A. E. de Guaratinguetá, o primeiro quadro desta associação e o de igual denominação do Cachoeira F. C., em disputa do Campeonato do Interior.

O jogo que transcorreu movimentado, fez salientar a disposição e preparo dos nossos, pelo dominio que mantiveram a mór parte de ambos os meios tempos.

Entretanto por infelicidade dos cachoeirenses, uma penalidade maxima veiu iniciar a sua derrota. Depois, outra, ainda mais fez esmorecer o nosso arqueiro. Por isso os nossos foram derrotados por 4x1.

Essa victoria dos guaratinguetaenses no emtanto, pensamos, não poderá esmorecer os de Cachoeira, porque nestes, ha superioridade.

O facto do vento que lhes foi contrario e da chuva impiedosa que cahiu ajudam-nos a assim objectar.

Ficaram, pois, os dois disputantes de domingo, empatados, na tabella do campeonato. O proximo encontro talvez venha a dar-se em Taubaté.

Villa Silva Caldas

Hoje ás 8 horas da noite, dar-se-á a inauguração das habitações destinadas aos pobres dos quaes cuidam as Damas de Caridade desta cidade.

Será uma solemnidade muito significativa, porque vem homenagear uma villa amparadora da indigencia cujo nucleo de habitações receberá o nome do fundador da cidade de Cachoeira.

Informações do Escriptorio Marques dos Reis

S. Paulo (E.M.R.) Nos momentos mais difficeis da jornada difficilima que percorreu a lavoura, até chegar á epoca de grandes realisações, de que a «Federação das Associações» é a mais bella prova, o sr. Gustavo Avelino Correia foi o timoneiro audaz, que não teve um só momento de esmorecimento.

De uma lucida intelligencia, com uma capacidade de trabalho encoiraçada por uma rara energia civica, tudo deu á causa da lavoura e a victoria de agora é obra muito sua. Por isso é de inteira justiça a consagração que se prepara ao seu nome nas proximas eleições para o Conselho Diretor do Instituto de Café.

Como é sabido o Conselho Executivo, de que o dr. Gustavo é presidente, entende que os diretores do Instituto não devem perceber ordenado algum no momento.

Na direcção do Instituto o dr. Gustavo Avelino Correia continuará a empregar a sua dedicação sincera a sua alta visão dos assumptos, a sua energia constructiva a serviço da lavoura, de que é hoje um dos mais autorisados guias.

S. Paulo (E.M.R.) O novo governo do Estado cuidará acima de tudo de attender aos interesses da lavoura, devendo fazer parte do mesmo dois ou tres representantes dos que chefiaram o movimento associativo dos lavradores.

Os nomes mais apontados são os dos senhores Martinho Prado, Figueira de Mello, Antonio Alves de Lima, sendo que bem pode ser que a direção do Banco do Brasil caiba tambem a um representante da lavoura. Os pontos de vista do manifesto de 23 de Agosto vão ser defendidos integralmente pelo governo do Estado e plenamente attendidos pelo Governo Provisorio, pois o unico empecilho que havia era a permanencia do sr. Whitaker no ministerio.

Folhetim

Iniciamos a semana passada a publicação do folhetim «OS DRAMAS DA FLORESTA VIRGEM» que prometteramos aos nossos leitores no numero 152 de 26 de Julho, desta folha.

Desastre

No dia 17 do corrente, partiu desta cidade, para Embahu-mirim com cargas, o caminhão de propriedade do sr. Felippe Carlomagno. Viajava por favor, no apara-lama do dito vehiculo, o rapaz de nome Miguel.

Ao passar o vão de uma porteira, o caminhão falseou, apertando o infeliz moço num dos batentes da mesma produzindo-lhe graves ferimentos. Miguel foi conduzido para a Santa Casa desta cidade onde se acha em tratamento.

SOCIAES

Anniversarios

Fizeram annos:

—a 16 o joven João Luiz Moreira Filho.

—a 17 o joven Dilson Barreiros.

—a 19 o menino Dario Galvão, filho do sr. Silvino Galvão Freire, negociante nesta praça.

—a 20 o menino Octavio de Paula Salles, filho do sr. Camillo Lellis de Salles.

—a 21 a menina Iguez, filha do sr. Antonio José de Almeida.

—a 22 o sr. Agenor Balieiro, residente em Pedregulho.

Hospedes e viajantes

Seguiu para Nova Iguassú, depois de uma breve estadia entre nós o escrivão do 2º. officio daquella comarca, sr. José Porto Lopes.

—Vimos nesta cidade ligeiramente, o sr. Wellington Povoas, telegrafista da Central residente em Barra do Pirahy.

Diario de São Paulo

O SEU JORNAL

Noticiario completo desta localidade

Para annuncios e assignaturas dirija-se ao seu representante

FERNANDO MAXIMO

Salão

Aluga-se á Praça Dr. Evangelista Rodrigues (Largo do Jardim) com uma quadra de 10X8 tendo nos fundos tres comodos, com agua e privada. Ver e tratar com Antonio Pinto.

Municipio de Cachoeira

Sob esta epigraphe, publicamos domingo as palavras do sr. Prefeito local á "Folha da Manhã". No correr da semana recebemos algumas devoluções de Silveiras.

Comprehendendo bem a psychologia do povo, bem avaliamos que de razões têm os silveirenses na luta que se empenharem para a manutenção de seu municipio.

Entretanto, não vimos nas palavras do sr. Prefeito nada que pudesse ferir os melindres de silveirenses nossos amigos. S. S. o sr. Prefeito, com certo tirocinio de imprensa e com responsabilidades collectivas pesou bem o que disse.

E' bastante um exame, sem espirito preconcebido do que foi dito á "Folha da Manhã" para se concluir que nada foi dito com segundas intenções. Eis a prova.

Começa o sr, Prefeito affirmando ao jornal que Cachoeira não perderá a sua autonomia em face da arrecadação que vai a mais de cem contos de reis, arrecadação essa exigida pelo Codigo dos Interventores.

E S.S. cita parcellas. Depois affirma S.S. com bastante elevação que a nossa terra não tem aspirações absorventes e nem quer se vangloriar com o sacrificios de outrem (sic).

Si trouxe á baila os nomes de Silveiras e Jatahy tal lembrança não lhe cabe e sim á "Folha da Manhã" que já havia publicada uma estatistica nesse sentido. Termina S. S. referindo-se a psychologia do interior porque bem conhece os melindres do povo.

Assim sendo, não vemos razão alguma para que os silveirenses nossos amigos tradicionaes, comnosco se aborreçam. Nós com abundancia de coração formulamos os melhores votos para que Silveiras não perca a sua autonomia.

Si por ventura a perder que se manifestem os silveirenses para onde melhor lhes convenha a annexção, pois que Cachoeira, com ou sem anneexação será municipio.

Essa é uma questão que interessa muito mais aos silveirenses que á Cachoeira.

Trabalhemos em paz nesta hora de tantas apprehensões e aguardemos melhores dias para o paiz, para o Estado, e para os municipios que luctam pela sua existencia.

Mudança

Veiu trazer-nos suas despedidas, por ter de mudar-se desta cidade para Sete Lagoas, o armazenista do 7.º deposito local, sr. Antonio Barbosa.

Chefe de Deposito

Já tomou posse do cargo de chefe do deposito da Central, nesta cidade, o dr. Fernandes Teixeira.

Edital

de Convocação de Sorteados

Benjamim Rodrigues Fontes, Secretario da Junta de Alistamento Militar deste municipio de Cachoeira Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de convocação virem, ou delle conhecimento tiverem, que de ordem do Sr. Chefe do Serviço de Recrutamento Militar, da 4ª. Circunscrição, em S. Paulo, estão sendo chamados a se apresentarem nesta Junta Militar até o dia 30 do corrente mez, afim de receberem seus certificados e passes, para se apresentarem em Caçapava (Ponto de concentração e inspecção) os sorteados da classe de 1908 e 1909 e pertencentes á 2ª. chamada, para servirem no 5º. R.-I. em Lorena, os seguintes jovens: (Os que forem julgados aptos pela junta de inspeção)

1-José Rodrigues da Silva, filho de Maximiano R. da Silva; 2-Aureliano da Conceição, filho de Barbara da Conceição; 3- Antonio Pedro Monteiro, filho de Theodoro Pedro Monteiro; 4-Arthur Moreira Barbosa filho de Severino Moreira Barbosa; 5-Nelson de Carvalho Vasques, filho de Perfeito de C. Vasques; 6-Alvaro Rodrigues Freire, filho de Honorio R. Freire.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado em logares publicos. Eu, Benjamim R. Fontes, Secretario o escrevi:

Benjamim R. Fontes

Cachoeira, 19 de Novembro 1931.

Agostinho Ramos

Presidente da Junta do Alistamento Militar.

Grupo Escolar de Cachoeira

Exposição de trabalhos

A exposição de trabalhos confeccionados pelos alumnos deste estabelecimento será aberta ao publico no dia 27 do corrente ás 8 horas da manhã, e aberta ficará até as 17 horas desse dia. Sexta-feira, 28, continuará aberta as mesmas horas acima referida e domingo, 29, ultimo dia, das 11 às 17 horas.

Festa de encerramento

A festa de encerramento dos trabalhos escolares será no dia 30, ás 2 horas da tarde.

FOLHETIM D'"A NOTICIA" N 2

OS DRAMAS DA FLORESTA VIRGEM

(Manoel Victor)

tejava.

Seria um inimigo? Naturalmente.

Avançou para elle resoluto. Matal-o-ia se resistisse. Mas, quando fazia menção de segural-o pelo pescoço, o homem ergueu a cabeça e mostrou um rosto negro, onde dois olhos assustados pediam umildemente a sua clemencia

— Que fazes aqui, Jumbo?

—O patrão faça de Jumbo o que quizer.

Mano reconheceu no homem um dos mamelucos da «bandeira» que abandorára.

—Fugiste ou perdeste o rastro da «bandeira»?

—Não, patrão. Jumbo não quer ser escravo, Jumbo estima você e quer acompanhar a mano até a morte. Jumbo não precisa de esmeralda. Ali na «bandeira» elles fazem o que querem e Jumbo quer trabalhar só para Mano.

Entre surprezo e desconfiado, o outro retrucou:

— E' verdade o que dizes, negro? Cuidado porque si aqui estás para atrahiçoar-me não será muito longa a tua criminosa espionagem. Volta para o fundo do matto de onde sahiste e deixa-me em paz.

— Mata Jumbo se quizer, mas Jumbo diz a verdade. Jumbo é negro mas tem alma branca Estima o patrão porque elle é filho da mameluca e Jumbo foi muito amigo de sua mãe. Póde acreditar em Jumbo como na luz daquella estrella que appareceu agora lá no ceu.

E o negro esticou o braço descarnado, ajoelhando-se. Todo elle tremia...

Era um homem de boa musculatura, a pelle bronzeada quasi escura como a dos mamelucos seus irmãos. Os olhos brilhavam com humilde valentia, Tinha sobre o corpo uma roupa quasi esfarrapada e seus joelhos sangravam. Nas mãos núas não trazia arma e o cacete que usara até ali para bater o matto, deixara-o cahir ao chão sem levantal-o,

E' um servidor, pensou Mano, e, talvez uma lealdade ao meu serviço.

— Patrão, exclamação o negro, ao vel-o indeciso. Jumbo quer seguil-o. A matta é perigosa e Jumbo morreria si soubesse que o patrão nella poderia perder a vida, Jumbo tem experiencia. Jumbo conhece o sertão. Deixa Jumbo acompanhar o rasto de sua bota como o cachorro segue o dono.

Mano olhou-o bem de frente, considerou profundamente a extranheza daquelle encontro e como quem joga uma cartada, disse :

— Acceito, Eu creio na sinceridade dos teus olhos e creio em ti porque fallaste em minha mãe, Fica commigo. Hoje, como já vem cahindo a noite, vamos reposar. Esta clareira é boa. Ajunta alguma folha e vem deitar-te ao meu lado, A matta cerrada é para lá e emquanto nella não penetrarmos, vamos esperar aqui e refazer as forças que perdemos na «bandeira»

O negro deu um grito de alegria. Rastejando beijon os pés do amo e foi, acto continuo, colher uma braçada de folhas seccas para fazer um colchão.

A noite cahira por completo, enchendo de treva aquelle logar. Os ruidos dos insectos, o rumor da folharia ondulando, o rastejar dos moluscos pelo solo, tudo isso appareceu com mais nitidez, depois que a escuridão os cobriu.

— Não accende lume, patrão? perguntou Jumbo.

— Não. Vamos passar no escuro. A «bandeira» não deve estar muito longe e não quero que notem a nossa presença,

Manoel Ubirajara deitou a cabeça no ordre de agua poz as mãos sobre o peito e os olhos fitos na copa das arvores, tentou adormecer.

O negro, encolhido a seu lado, visivelmente satisfeito, ficou immovel. vigiava.

* * *

Continúa

CASA DE

Alberto Moreira Jorge

Material de construcção

por Preços que não admittem competidores

Madeiras, tijolos, telhas, manilhas, cal tinta, areia e cimento Dowas inglez e Portland brasileiro

Manilhas de todas as dimensões. Em stock grande quantidade e vende mais barato do que em Guaratinguetá, não entrando em conta as despezas de caminhão

Cimento por preço que tem concorrido com as praças visinhas, fornecendo á Municipalidade de Cruzeiro, o que attesta o pedido feito pelo engenheiro Dr. Christiano Machado

Para a Municipalidade de S. José do Barreiro tem fornecido toda a especie de material.

Bananal, Areias, Silveiras e Lorena, tem adquirido materiaes, o que confirma os preços minimos do seu estabelecimento

Compra e vende aves em grande escala

Agente da Companhia de Transporte «Expresso N. S. Apparecida»

Cachoeira — E.S.Paulo

Folhinhas ?

nesta Redacção

SUL AMERICA **Capitalisação**

Emissão de titulos com reembolso garantido por SORTEIOS mensaes ou no fim do contracto

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal. Para mais informações com o agente nesta cidade

Edgard Ferraz

REMEDIO QUE CURA DE FACTO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Viagens encommodas e dispendiosas á São Paulo

Para que ?

"Luzerna" Bureau Central de Informações Confidenciaes, Travessa do Commercio, 2—sobreloja—sala, 6—S. Paulo mediante a insignificante taxa de Rs. **6$000** (que poderá ser enviada em vale postal ou registrado com valor declarado) lhe responderá prompta e satisfactoriamente consultas sobre todo e qualquer assumpto referente á Justiça, repartições publicas municipaes, estadoaes e federaes, firmas commerciaes, etc., etc. Informar-lhe-á tambem preços correntes de productos em geral do interior cuja collocação providencia da melhor maneira, encarregando-se, outrosim, da compra e remessa de quaesquer artigos, taes como objectos para presente, modas, armarinho, livros em geral, especialidades pharmaceuticas, etc., etc.

Faça uma experiencia que não se arrependerá, tornando se pela certa propagandista voluntario e convicto entre as pessoas de suas relações.

ESCRIPTORIO JURIDICO-COMMERCIAL

DOS ADVOGADOS

Dr. Luiz de Azevedo Castro

E

Dr. França Carvalho Filho

LARGO DA MATRIZ N. 18

LORENA *** E.S.Paulo

NÃO SE ILLUDAM!...

Coser e bordar bem, só nas afamadissimas

Machinas "Singer"

Com a insignificancia de rs. 1$300 por dia, qualquer pessoa poderá adquirir uma dessas AFAMADAS MACHINAS

Felippe Carlomagno

Representante

**** *Rua 15 de Novembro* ****

CACHOEIRA E. S. PAULO

Praça da Cathedral

Officina de Marmore e Granito

DE

JOSÉ TORCHIO

Nesta officina prepara-se em granito ou marmore de qualquer qualidade:

Pedras para sepulturas, Cruzes, Altares Ornatos, Tumulos, Lavatorios e todos os serviços concernentes a esta arte

*** Esposição Permanente—Preços Modicos ***

Informações nesta cidade com Vicente Buono

Taubaté - E. S. Paulo